

Síntese de Janeiro - 2014

25 de fevereiro de 2014

Análise de Cenário



Medo dos Emergentes

- O mês de janeiro foi duramente afetado pelo onda de pessimismo sobre o desempenho das economias emergentes, de forma que as bolsas de valores ao redor do mundo experimentaram um dos piores meses de janeiro desde o ano de 2008, desencadeada principalmente a partir da efetivação de mais uma etapa de retirada de incentivos por parte do FED, no caminho de fortalecer ainda mais a moeda americana.
- No caso específico do Brasil, a onda de pessimismo chegou com uma intensidade ainda maior, seja pelas fragilidades que vem sendo acumuladas pela economia brasileira nos últimos anos ou pelas incertezas associadas ao desempenho deste ano eleitoral com relação a condução da política econômica.
- Num mês de escassas boas notícias, a inflação veio mais comportada neste mês de janeiro. O IPCA desacelerou para 0,55% em janeiro, a menor taxa para o mês desde 2009. Em dezembro do ano passado, a inflação tinha sido de 0,92%.
- A leitura do IPCA do início de 2014 ficou abaixo da média de 0,62% das projeções de 20 consultorias e instituições financeiras consultadas pelo Valor Data. Em janeiro de 2013, o IPCA tinha avançado 0,86%.
- Nos 12 meses encerrados em janeiro, a inflação medida pelo IPCA acumulou alta de 5,59%, após ter fechado 2013 em 5,91%.
- Em termos de perspectivas precisamos aguardar quais serão os desdobramentos e os impactos da retirada destes estímulos do FED sobre as economias emergentes.
- Vale lembrar que o mercado espera atitudes de política econômicas capazes de reduzir a percepção de risco do Brasil.
- Neste sentido, o corte de gastos anunciado na última semana foi muito bem recebido pelo mercado.

Composição da Carteira

INVESTIMENTOS



OAB PREV					
COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO					31/jan/14
Fundo	Valor	Part. %	RENTABILIDADE		
			No Mês	No Ano	Nos Últimos 12 Meses
Bco. Brasil Institucional RF	7.220.242,75	21,40%	0,83%	0,83%	8,33%
Franklin Templeton - IBX	4.699.490,46	13,93%	-7,65%	-7,65%	-10,98%
Itaú Institucional Ref. DI FI	7.497.820,77	22,22%	0,86%	0,86%	8,46%
BTG Pactual Yield DI FI REF	6.401.884,05	18,97%	0,85%	0,85%	8,49%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	3.955.522,61	11,72%	0,86%	0,86%	8,52%
Bradesco F.I. RF Crédito Privado	3.958.124,80	11,73%	0,88%	0,88%	8,90%
Santos Credit Yield	3.522,09	0,01%			
Banco Itaú Conta Corrente	3.798,03	0,01%			
Banco do Brasil Conta Corrente	962,08	0,00%			
Barrisul Conta Corrente	1.969,61	0,01%			
TOTAL	33.743.337,25	100,0%			

INDICADORES	RENTABILIDADE		
	No Mês	No Ano	Nos Últimos 12 Meses
RENTABILIDADE OABPREV-RS	-0,52%	-0,52%	-1,89%
CDI	0,84%	0,84%	8,32%
INPC	0,63%	0,63%	5,26%
IPCA	0,55%	0,55%	5,59%
IMA B	-2,55%	-2,55%	-12,79%
IBX	-8,15%	-8,15%	-11,22%
Ibovespa	-7,15%	-7,15%	-20,29%

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2014.

Marco Antônio dos Santos Martins

J&M Investimentos Ltda.

Sugestão de Estratégia



DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

A carteira de investimentos da OABPREV-RS apresentou rentabilidade negativa no mês de janeiro, mais uma vez afetada pelo desempenho do mercado de ações. A carteira de investimentos teve uma rentabilidade de -0,55% no mês de janeiro.

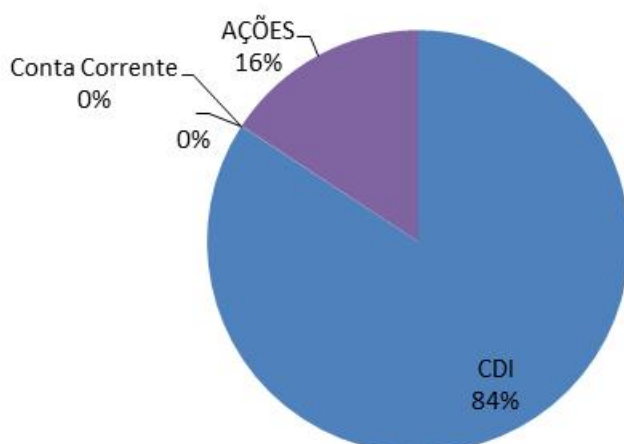
Os fundos de renda fixa, apresentaram um desempenho em linha com a variação do CDI do mês, com um comportamento superior ao CDI..

O fundo de ações, por sua vez, teve um desempenho aquém do esperado, com uma rentabilidade de 7,51% negativa. O desempenho do fundo foi melhor que o desempenho dos indicadores de mercado de referência, pois o IBrX apresentou perdas de 8,15% no mês.

Examinamos a abertura das carteiras de todos os fundos de investimentos onde foi evidenciado que tais fundos possuem uma carteira em linha com o regulamento do fundo e com a política de investimento da OABPREV.

Analisamos também a posição em termos de risco de crédito e de risco de mercado, onde se verifica que os fundos possuem exposições de risco dentro dos parâmetros devidos por sua política de investimentos, podendo ser classificado como uma exposição de risco moderada, e que nenhum dos fundos apresenta exposição de risco acima do orçamento de risco previsto.

Patrimônio por Classe de Ativos



Sugestão de Estratégia

INVESTIMENTOS



ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Os indicadores de risco de mercado dos fundos estão em linha com o orçamento de risco previsto, conforme pode ser observado a seguir:

CARTEIRA	CLASSE	BENCHMARK	INDICADOR	RISCO	LIMITE POLÍTICA
Bco. Brasil Institucional RF	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,01%	3,00%
Itaú Institucional Ref. DI FI	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,01%	3,00%
BTG Pactual Yield DI FI REF	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,01%	3,00%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,01%	3,00%
Bradesco F.I. RF Crédito	RENDA FIXA	CDI	Value at Risk	0,01%	5,00%
Franklin Templeton IBX FIA	AÇÕES	IBX	Tracking Error	2,61%	15,00%

ESTRATÉGIAS

Acreditamos que a melhor estratégia para o momento é manter as posições atuais e aguardar que o Banco Central encerre o atual ciclo de alta de juros para então redirecionar parte da carteira para fundos atrelados ao IMA-B.

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Acreditamos que o momento atual da indústria de fundos imobiliários não recomenda que a OABPREV efetue alocações neste produtos, tendo em vista os seguintes aspectos:

- Os preços do mercado imobiliário estão em processo de acomodação, mas ainda estão, na média, muito elevados.
- Os rumos do mercado imobiliário dependerão dos níveis de atividade econômica e das taxas de juros, que vivem um cenário de muita incerteza.
- O nível de liquidez dos produtos ainda não é compatível com as necessidades de liquidez da OABPREV.



J&M Investimentos Ltda.
Rua Mariante, 288/1005
Porto Alegre – RS
CEP 90.430-180

Fones: 55-51-3029-5516
55-51-3029-4517
www.jminvest.com